

Tromba d'água causou prejuízos de Cr\$ 2,6

CHEGOU A Cr\$ 2,6 BILHÕES OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA RECENTE "TROMBA D'ÁGUA" QUE OCASIONOU DANOS NA LAVOURA,

SETOR VIÁRIO, NA INDÚSTRIA E NA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE GASPAR.

(Pág. 3)



13 de dezembro de 1985 - Edição nº 405

Periferia terá em 86 assistência gratuita

O Secretário da Saúde e Bem Estar Social, Fernando Vianna, informou ontem que o prefeito Dalto dos Reis autorizou a assinatura de um contrato com o Inamps para a prestação de serviço médico na periferia blumenauense. Em princípio serão instalados 40 postos de atendimento médico em ambulatórios localizados em pontos estratégicos do município nas especialidades de pediatria, clínica médica e ginecolo-

gia, onde qualquer pessoa, independente de faixa etária ou vínculo previdenciário, terá assistência. Segundo Fernando Vianna, este contrato deverá ser assinado ainda no mês de dezembro e com o repasse

de verbas do Inamps à Prefeitura de Blumenau, o serviço será acionado no mês de fevereiro, com médicos fixos nos locais estabelecidos, além de ser o mais bem aparelhado do Brasil.

Turma da Mônica no Calçadão



As personagens das histórias em quadrinhos de Maurício de Souza, Mônica e sua turminha, serão uma das principais atrações no dia 17, no calçadão de Natal organizado pela Prefeitura Municipal de Blumenau, através a sua Secretaria de Turismo. A atração infantil é um presente da Cia. Hering, onde os personagens também irão alegrar e brincar com as crianças as 10 horas da manhã deste domingo.

Da Moellmann até o Grande Hotel Blumenau, das 9 as 21 horas, o domingo blumenauense será dos mais divertidos, com a presença de Papai Noel, apresentação de bandinhas típicas, o Coral de Mil Vozes na escadaria da Igreja Matriz, venda de artesanato e guloseimas.

26 É FERIADO

O feriado do dia 26 de dezembro será mantido, assegurou o prefeito Dalto dos Reis, com base na Lei Municipal número 3.222, de 13 de novembro deste ano, que dispõe sobre a antecipação de comemoração de feriados. Pela lei federal todo e qualquer feriado do meio da sema-

na, é comemorado sempre na segunda-feira anterior à data.

Mas no artigo 1.º da Lei 3.222, assinado pelo prefeito em novembro passado, consta que haverá exceções para os dias 2 de setembro (aniversário da cidade), 26 de dezembro e Sexta-feira da Paixão.

Bié suspenso 630 dias

Flórida goleou e é líder

PAG 8

Editorial

Opinião do Diretor

Com o recesso da Câmara de Vereadores em Gaspar, a GAZETA DO VALE vê-se frustrada em tomar conhecimento das possíveis e incontáveis denúncias apresentadas no decorrer do ano contra o Prefeito Municipal de Gaspar pelo ilustre sr. Ronaldo Gaertner (PMDB), que se diz "dono da verdade" para ofe-

recer denúncias em cervejadas festivas, o que desconhecemos, pela ausência nas reuniões, teria feito na tribuna legislativa. E não é de hoje toda a "conversa fiada", maldosa e tendenciosa do ilustre homem público, a quem oferecemos nesta semana todo o espaço necessário para que apresentasse dados concretos sobre corrupção desvio de verbas e outras traquinagens que ele diz fazer o Prefeito de sua cidade. Como não lhe bastasse os "ti ti tis" usuais de pessoas sem cul-

tura em suas bebericagens, passou a acusar frontalmente o diretor deste semanário de receber quantias que "pagam seu silêncio" com relação a administração municipal que, segundo o vereador, é uma "gaiola de gatos". Como espaço de jornal custa dinheiro, de nada adianta "falar bonito" com quem não sabe ler. E como para bom entendedor meia palavra basta, abrimos todo o espaço que o sr. Ronaldo Gaertner achar necessário, reservando-nos o direito de estampar apenas o logotipo deste jornal, identificação necessária para um órgão não circular clandestinamente. Pelo telefone, tentamos cobrar as denúncias do Vereador, mas sua covardia superou a falsa coragem desligando o aparelho, fugindo da verdade a que nos propusemos esclarecer. É por esta e outras que abrimos espaço, nesta e em outras edições, a gente do nível de Veríssimo Pariz o palhaço Tico Tico, que dignifica com a sua arte a cultura brasileira.

ADAIL

Desnecessário será afirmar os inúmeros problemas que afetam o mais alto grau de ensino do País. O jovem brasileiro, quando não depara com um verdadeiro funil, na tentativa de ingressar em Universidade mantida pelo Governo, devido à fraqueza do estudo do 2.º grau, se vê na contingência de disputar uma vaga, com vários pretendentes, oriundos, inclusive, de colégios particulares (portanto melhor preparados.) Caso deseje usar outra opção para ingressar, comumente fica aliado devido ao alto custo do ensino superior.

Após enfrentar a maratona, ou pagar uma verdadeira fortuna, como se não bastasse tudo isso, o Formando, influenciado, talvez pelo "ufanismo" de que "o maior é melhor", no momento de estagiar, é levado a crer que somente os grandes conglomerados, as multinacionais e as grandes empresas nacionais proporcionam o reconhecimento profissional e o embasamento para o exercício das atribuições, futuramente. Observam-se que costumadamente, existem filas de engenheiros, administradores, advogados,

etc., esperando para estagiar. Conclui-se que existe um desconhecimento da realidade do nosso País no qual todos os segmentos empresariais são importantes (Micros, Pequenas, Médias e Grandes Empresas), bem como pelo fato do estudante ter a falsa expectativa que realizando o estágio de empresa "grande", fatalmente terá maior facilidade de emprego...

Quando o estagiário enfrenta verdadeiramente a realidade, qual seja a impossibilidade de conviver com todos os setores das grandes empresas, participação do fluxo administrativo, produtivo, financeiro, é simplesmente inviável, quer pela falta de tempo hábil, bem como pelos próprios segredos que cercam as atividades das mesmas restringindo o acesso, por isso, na maioria dos casos ficam frustrados. Porém não sabem que a Micro e Pequena Empresa é, indiscutivelmente, uma ótima oportunidade para unir o útil ao agradável, pois só assim terá condições de conviver diretamente com todos os detalhes que cercam o dia-a-dia operacional, tanto produtivo quanto administrativo, bem co-

O UNIVERSITÁRIO E O MILAGRE BRASILEIRO

mo, em contrapartida, com sua aprendizagem na Universidade, poderá auxiliar o empresário na organização e planejamento do desenvolvimento do seu empreendimento.

Outro aspecto negativo da Universidade é que ensina o estudante a ser empregado, quando deveria ensinar a ser empresário, com isso incentivando-o à iniciativa privada.

Há poucos meses, tive oportunidade de ler nos jornais, que determinada Faculdade estava montando uma "micro-destilaria", "micro-indústria", "micro-contabilidade", enfim, microempreendimentos, visando o ensinamento dos acadêmicos. Ora, como é de se deduzir, estavam sendo gastos preciosos cruzeiros (quem sabe públicos) em empreendimentos de "mentirinha". Basta o ensino superior sair de dentro dos muros universitários e andar poucos metros, que encontrará "micro-comércio", "micro-indústria", "micro-serviços" e, "in loco" pesquisar, apreciar e aprimorar seus compêndios que estão distante da realidade do povo e, na verdade... aprender!

Adail Dias da Costa

Leve no Coração
"o Coração do Vale"

PNEUS "MEIA VIDA" É COM O
"VAREJÃO DE PNEUS"

— USADOS BEM MENOS DA METADE DE NOVOS —

No Centro de Blumenau
RUA NEREU RAMOS, 300 — FONE 22.69.85

Usados, novos, recapados
Balanceamento
Borracharia e Geometria

GAZETA DO VALE**EXPEDIENTE**

Diretor e editor: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO — Registro Prof. DRT-SC-052
Chefe de Redação: LAURO RADUNZ — DRT-SC 174
Depto. Comercial e Circulação: JOSÉ ROBERTO DEMMER

Assessor Jurídico: D. ACÁCIO BERNARDES

Secretárias: NILZA FÁTIMA PALMA BRUM e ELIZABETH VAHLDIK
Uma publicação da GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA. — CGC-MF 75401.224/0001-04 — Inscrição Municipal n.º 980 — Sede: Rua Aristiliano Ramos, 547 — C. Postal 52 — GASPAR - SC. — Redação e sede regional: Rua 15 de Novembro, 342 — 2.º andar, salas 209, 210 e 211. — C. Postal 464 — Fone (0473) 22-9447 — Telex 0473.935 — BLUMENAU - SC

Sucursal de ITAJAI: Rua Pedro Ferreira, 400, sala 404, Ed. Genésio Miranda Lins.
Colaboradores: Carlos Tonet (ilustrações), Dario Deschamps, José Endoença Martins, Ivo Marcos Theiss.

ACÁCIO BERNARDES**ADVOGADOS**

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRa. TEREZINHA BONFANTE
DRa. ISOLDE INES LENFERS
DR. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 — 2.º andar — conj. 201 - 202 - 203.
Fone: 22-1402 — BLUMENAU — SC

ENDOENÇA MARTINS

A PAIXÃO DE VIVOS E CADAVERES.

Se for permitido, gostaria de dividir, com os leitores, a alegria e a satisfação de uma leitura recente: "POLÍTICA E PAIXÃO" de Affonso Romano Sant'Anna. A leitura é recente (comecei e terminei o livro na semana passada), mas "POLÍTICA E PAIXÃO" é de 1984 e apresenta uma coletânea de artigos e reflexões sobre a vida nacional, desde 1979. Nas suas ponderações vivas, Affonso Romano inicia "POLÍTICA E PAIXÃO", com Gabeira, quando do seu primeiro contato com o livro "O QUE É ISSO, COMPANHHEIRO" e termina com o artigo "Sobre a Atual Vergonha do Ser Brasileiro" ("Que vergonha, meu Deus! ser brasileiro e estar crucificado num cruzeiro erguido num monte de corrupção")

É isso aí, companheiro. Acompanhei, na "Folha de São Paulo" de sábado (7-12), o reaparecimento de Gabeira, agora mais ecológico e mais jornalista, menos escritor e menos o teórico da política do corpo dos antigos verões cariocas. Na "Folha", Gabeira fala da sua nova produção inigramática "SEXTA-FEIRA" da Bandeirantes, lançamento do livro "NÓS QUE AMÁVAMOS A REVOLUÇÃO" onde ele relata e comenta o diálogo mantido com o líder do movimento estudantil francês de 1968, Daniel Cohen-Bendit, e sua futura participação na Constituinte, como candidato pelo PT que, segundo ele, tem princípios, ou pelo PDT que, ainda segundo ele, tem o povo.

No livro de Affonso Romano, o Gabeira mostrado é o militante do BR-8 e o sequestrador do embaixador americano, em 1969. Porém, o Gabeira da "Folha" de sábado passado apresenta uma nova face do autor: o sequestrador dos espaços ecológicos ainda sequestráveis para o bem de uma vida mais saudável para os brasileiros, ricos ou pobres, porque, na ótica dele, a preocupação ecológica não é um cuidado de intelectuais apenas, mas do pobre também, como ele pôde constatar na prática das suas mais recentes andanças e militâncias verdes.

Mas não é só de Gabeira que se alimenta o livro de Affonso Romano. Há mais, muito mais coisas, todavia gostaria de destacar, principalmente, a dedicatória do livro. Diz ela: "Para Marly — mulher negra, que resistiu e venceu. E Marçal — índio guarani, que resistindo, morreu". Porque estes dois finais tão opostos, entre duas raças, nas suas lutas de resistir? Que forças cada raça carrega onde, de um lado, o negro resiste e vence, de outro, o índio morre porque tenta resistir. Seria apenas uma questão geográfica? O Rio de Janeiro de Marly-negra e o sertão de Marçal-índio? Ou seria porque era

mais fácil entregar o corpo morto do irmão a Marly, e impossível devolver a terra ao índio, dono verdadeiro dela? Mais, pode-se concluir que a vitória de Marly se deve ao relativo respeito que o sistema ainda tem pela raça negra que ainda vislumbra algum futuro, no Brasil, enquanto o desrespeito ao índio sobressai em função de que ele já dura mais de 500 anos entre nós? Respeito, desrespeito e morte.

E a vitória? Bem. "Política e Paixão" não esquece uma questão interessante, muitas vezes olvidadas por nós: a questão dos cadáveres famosos. E sugere que a história das instituições é mais vital se pelo lado dos seus cadáveres ilustres, importantes. Vejamos: a Igreja e o cadáver de Cristo; o exército e o cadáver de Caxias; a literatura e os cadáveres de famosos escritores, a Nova República e o cadáver ilustre de Tancredo; também a Furb e os cadáveres ilustres de Martinho Cardoso da Veiga e Pe. Orlando Maria Murgphy. E por aí vai. Porém, enquanto Cristo ocupa lugar de destaque na Igreja e o de Tancredo é imprescindível para a sobrevivência da Nova República, a Furb olvida os seus dois ilustres cadáveres. Por que? Talvez por causa da nossa frieza germânica, ou talvez por causa de qualquer outra inclinação que ignoramos ainda. Olhando as coisas e a vida das instituições por este ângulo, percebe-se que são os cadáveres que realimentam a força das instituições a que pertencem. E roubam o lugar dos vivos, apequenando os vivos. O que seria de Minas sem os cadáveres de Tiradenfes, Xica da Silva, Tancredo? Do trabalhismo sem o de Vargas? Talvez, apenas um amontoado de vivos apalermados. Talvez seja ousado dizer que os vivos se governam pelos seus mortos, mas não para um provérbio antigo, citado por Affonso Romano: "Os Mortos Governam os Vivos".

"Política e Paixão", é um pouco disto aí tudo apresentado acima, e mais um pouco: como o parasitismo político, o interessantíssimo artigo sobre os nossos bandidos que, assim como os mortos, andam fazendo a nossa história: Mariel Mariscot, Lamplão, Fleury, Lúcio Flávio, Antônio Conselheiro e outros; e ainda o corpo do Presidente (Figueredo fazendo Cooper, exercícios de equitação de short, safenado em Cleveland, etc.) e o corpo da Nação (safenado pelo FMI, corroído pela inflação, pela falta de democracia e de eleições). Affonso Romano coloca, à disposição do leitor, um painel do país, bom para as nossas futuras reflexões a respeito da Nova República. "Política e Paixão" mostra quanto a nossa política é um ato de paixão.

José Endoença Martins

Tromba d'água causou prejuízos de Cr\$ 2,6

Segundo o relatório divulgado pela Prefeitura Municipal, foram destruídas, total e/ou parcialmente, 21 pontes e pontilhões em cuja restauração deverão ser empregados Cr\$ 260.174.240; 4 boeiros, que custarão 5.053.030 para serem refeitos; foi retirado totalmente, pela ação das águas, macadame numa extensão de 101 quilômetros de vários rodovias municipais, cuja reposição implicará em recursos da ordem de Cr\$757.500.000; houve a ocorrência de vários deslizamentos colocando sobre os leitos das estradas aproximadamente 35.400m³ de terra, cuja remoção obrigará a um gasto de Cr\$ 283.200.000. Com estes números, concluiu-se que o prejuízo causado ao setor público municipal de Gaspar com a anormalidade chegou a Cr\$ 1.305.927.270.

Na indústria e no comércio os prejuízos chegaram a Cr\$ 301.000.000 e na agricultura e pecuária

Cr\$ 835.000.000.

Isto significa que o montante dos prejuízos sofridos por Gaspar com as chuvas do último dia 21 toram da ordem de Cr\$ 2.641.927.270 na área atingida, compreendendo as localidades de Barracão, Cioe Grande, Estrada de Brusque, Gasparinho Alto, Gasparinho Baixo, Gaspar Grande, Poço Grande, Gaspar Alto, Gaspar Mirim, Morro Grande, Margem Esquerda e Bairro Farroupilha.

Para o Prefeito Tarcísio Deschamps "resta-nos agora a esperança de um bom auxílio por parte do Governo Estadual e Federal, para que possamos superar este e outros problemas vividos por Gaspar, cujas soluções a população cobra a todo momento da administração municipal, que pouco tem podido fazer em função da falta de recursos e das constantes calamidades que sobre Gaspar tem se abatido", lembrando as enchentes de 83 e 84.

INSTALADORA DE BLUMENAU

Associada a ACIMPEVI

VAREJO E ATACADO DE MATERIAL ELÉTRICO, O MAIS BARATO

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista.

Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811

Fones: 22-8188 e 23-0853

PROVE O SABOR

CAFÉ COLONIAL

A MELHOR COMIDA TÍPICA GERMÂNICA.

No "Salão de Mármore" do Grande Hotel Blumenau.
— Alameda Rio Branco, 21 — com estacionamento —

Silvio Ramos

DENTISTA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701 — FONE: 22-1750 — SALA 104

Blumenau — SC

LINHA BLUMENAU-RIO

Uma linha de ônibus direta para o Rio de Janeiro, com saída da Rodoviária de Blumenau. Este é o pedido apresentado pelo Vereador Ingo Stein (PDS), e encaminhado a Empresa Auto Viação Catarinense, segundo ele, em nome dos pequenos comerciantes e empresários que forçosamente devem ficar em contato com aquela cidade.

considerada a Capital da Moda no país "Fui procurado por dezenas de pessoas solicitando nossa intervenção para que seja implantada esta linha de ônibus, ligando Blumenau diretamente ao Rio de Janeiro, e nós achamos inteiramente justa a reivindicação, até estranhando que até o momento, ainda não esteja sendo explora-

da por nenhuma empresa. São empresários e comerciantes que lutam pelo engrandecimento de sua cidade, concedendo dezenas de novos empregos, e que enfrentam problemas nos seus deslocamentos ao Rio de Janeiro. Nós acreditamos que a proposta encontrará eco junto a Empresa de ônibus Catarinense."

**Quando
se pensa
em banco,
tem um
que está
na cabeça
de todo
mundo.**

BANERJ

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Agências em Blumenau, Florianópolis e Criciúma

GAZETA

ECONOMICA

IVO MARCOS THEIS

A expressão "escândalo financeiro" já está incorporada no vocabulário dos negócios nacionais e definitivamente consolidada pelos últimos acontecimentos envolvendo os grupos Comind, Auxiliar e Maisonave.

Na verdade, cunharam a expressão o deputado Eduardo Matarazzo Suplicy — que por mais de um ano brindou os leitores da Folha de São Paulo e seus colegas parlamentares com artigos e discursos fantásticos, malhando o ex-super-Ministro Delfim Netto por causa, principalmente, do caso Coroa-Brastel, e o economista José Carlos de Assis — que escreveu pelo menos dois livros recheados de escândalos, A Chave do Tesouro e Os Mandarins da República.

Com respeito ao último dos escândalos, lembrar as cifras do "rombo" não é desejável — nem possível, pois, onde caberiam tantos zeros, se a coluna é tão reduzida? Ademais, já se batem demais na tecla. Cabe guardar, isto sim, que a Região Sul deve ganhar com o escândalo.

Embora ainda seja cedo, sabe-se que os três estados sulinos podem vir a ter o seu capital financeiro fortalecido posto que o Meridional — o que surgiu das cinzas do Sulbrasileiro — é sério candidato a absorver as dezessete agências do defunto Maisonave. Aqui vale guardar os valores envolvidos: são aproximadamente Cr\$ 183 bilhões.

A importância da transação está no fato de que a Região Sul pode vir a recuperar a sua autonomia financeiro perdida nos últimos (vinte) anos. Como se sabe, a expansão dos grandes conglomerados financeiros no período autoritário, permitiu que os Bradescos e os Itaús da vida aqui viessem se instalar para levarem o dinheiro da Região Sul e financiarem os capitalistas do Sudeste, particularmente de São Paulo, a principal sede dos bancos referidos. O fortalecimento do Meridional, com a absorção das agências do Maisonave, permitiria a mudança dessa situação.

Algumas vantagens são antecipadamente perceptíveis, além da reconquista da autonomia financeira da região: manter-se-ia o emprego dos funcionários do grupo a ser incorporado pelo Meridional; mudaria o poder de barganha da Região Sul, relativamente às demais regiões do país; e, finalmente, poderia haver uma verdadeira descentralização qualitativa do capital financeiro, que permitisse a verdadeira participação de funcionários e da população da Região.

Como diz o próprio José Carlos de Assis, ainda restam "meios e tempo para se fazer Justiça".

NOVO PLANO FISICO

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE GASPAR**

EDITAL

O Dr. PEDRO MADALENA, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos termos da lei, nesta data procedeu à revisão e alistamento para formação da lista geral de Jurados e Suplentes desta Comarca, ficando a mesma composta das pessoas abaixo relacionadas:

RELAÇÃO DOS JURADOS:

1) Arno Knuth, técnico em contabilidade; 2) Célio Gerônimo Bornhausen, comerciante; 3) Cláudio Rogério Scheidt, comerciante; 4) Oscar Daniel Schmitt, comerciante; 5) Osvaldo Poffo, comerciante; 6) Marcos Schramm, funcionário público; 7) Bruno Augusto Schramm, despachante; 8) Osmar Spengler, comerciante; 9) Ivo Chiarelli, barbeiro; 10) Siegfried Wehmuth, industrial; 11) Evaristo Spengler, comerciante; 12) Otávio Luis Schmitt Filho, comerciante; 13) Hilário de Souza, gráfico; 14) José Weigenant, despachante; 15) Carlos Luiz Zimmermann, industrial; 16) Alberto Spengler Neto, comerciante; 17) Lourival Schmitt, bancário; 18) Luiz Carlos Schramm, comerciante; 19) Ordival Gamba, industrial; 20) Paulo Vilvert, contador; 21) Arnaldo Henrique Zimmermann, funcionário público; 22) José Leopoldo Eberhardt, escriturário; 23) Fabio Marcelino de Souza, comerciante; 24) Gilberto Darós, escriturário; 25) Silvio Dagnoni, escriturário; 26) Odir Barni, funcionário público; 27) Miguel Nunes, mecânico; 28) Ivo Carlos Duarte, fotógrafo; 29) Maria Antonia de Souza e Silva, professora; 30) Maria Helena Simão Zimmermann, professora; 31) Lea Zimmermann Koerich, professora; 32) Ivonete dos Santos Cordeiro, funcionária pública; 33) Marli Vanzuita, professora; 34) Maria Gorete da Silva, funcionária pública; 35) Leda Maria Pamplona Baptista, professora; 36) Catarina Clara Bittencourt, professora; 37) Marcia Eberhardt Schneider, professora; 38) Ieda Beduschi Zelinski, funcionária pública; 39) Marise Spengler Heinig, professora; 40) Herminio Salesio da Conceição, bancário; 41) Aloir Spengler, professor; 42) Claudio Dagnoni, comerciante; 43) Mario José Zimmermann, mecânico; 44) Celso Censi, bancário; 45) Marcio Hostins, bancário; 46) Irineu Zimmermann, bancário; 47) Alfredo Penzling, comerciante; 48) Nelson Luiz Moser, agricultor; 49) Ernesto Marques, escriturário; 50) Hilário Deggau, comerciante; 51) Edson Schwartz, industrial; 52) Ronaldir Klanoblauch, engenheiro agrônomo; 53) Nildomar Ferreira da Silva, comerciante; 54) Helio Vanzuita, comerciante; 55) Edson Pereira, comerciante; 56) Paulo Bornhausen, bancário; 57) Wilson Marcelino, comerciante; 58) Renato Zimmermann, comerciante; 59) Aniceto Deretti, comerciante; 60) Elisabete Sabel, professora, residentes em Gaspar; 61) Filismino Mendes, agricultor; 62) Paulo Afonso Schneider, comerciante; 63) Oberdon Claasen, comerciante; 64) Armando Bernardes, funcionário público; 65) Ana Debarba, professora; 66) Nair Simon, professora; 67) José Teodoro Cordeiro Filho, funcionário público; 68) Silvia Mendes, professora; 69) Araujo de Paula Soares, agricultor; 70) Osmar Aloisio Prebianca, agricultor; 71) Marcos Pereira, industrial; 72) João Quintino Soares Filho, comerciante; 73) Alípio Brassanini, comerciante; 74) Rosângela Pereira, professora; 75) João Roberto Vieira, funcionário público; 76) Milton Delcastagne, escriturário; 77) Antonio Dellandrea, lavrador; 78) Neusa Koehler, bancária; 79) João Roberto Masqualini, comerciante; 80) Benta Rodrigues Maes, professora; 81) Nelson Simão, comerciante; 82) José Pelegrino Castellain, comerciante; 83) Marioly Domingos Machado, funcionário público; 84) Luiz Alberto Maba, funcionário público; 85) Vilmar de Oliveira, comerciante, residentes em Ilhota; 86) José Antônio Schmitz, funcionário público; 87) Valdemiro Martendal, comerciante; 88) Valdevino Rossi, contador; 89) Carmem Dal Ri, funcionária pública; 90) Arno Rossi, comerciante; 91) Flavio da Silva, motorista; 92) Arno Gesser, comerciante; 93) Cesar da Silva, comerciante; 94) Maria Eunice Henning Wust, professora; 95) Zuleia Cirico, bancária; 96) Sergio Luiz Vegini, comerciante; 97) Valdete Marangoni, professora; 98) Guido Osvaldo Bompani, auxiliar de escritório; 99) Carlos Erico Borges Costa, comerciante; 100) Terezinha Pereira, professora; 101) Almir Luiz Spezia, comerciante; 102) Sandra Maria Kraisch, professora; 103) Guiomar Maristela Maas Machado, professora; 104) Enio Menezes, topógrafo; e 105) Orlando da Silva, comerciante, residentes em Luis Alves.

RELAÇÃO DOS SUPLENTES:

1) Clarinho Fantoni, bancário; 2) Pedro Francisco Alves de Andrade, comerciante; 3) Marilze Tonioli, professora; 4) Hamilton Krauss, comerciante; 5) Mario Fistarol, barbeiro; 6) Celso Scheidt, comerciante; 7) Roque Muller, bancário; 8) Noldovir Wruck, bancário; 9) Mario Franzoi, bancário; 10) Gelasio Zimmermann, eletricitista; 11) Nelson Mondini, mecânico; 12) Emilia Zimmermann, bancária; 13) Vidal Mondini, comerciante; 14) José Linaznaster, comerciante; 15) Eduardo Heinig, escriturário; 16) Elisabeth Gamba, professora; 17) Sany Donald da Silva, aposentado; 18) Henrique Isensee, comerciante; 19) Lio Cesar Schmitt, contador; 20) Ademir Francisco Bernz, comerciante; e 21) Wilson Becker, escriturário, residentes em Gaspar.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Gaspar, aos vinte e cinco (25) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco (1985). Eu, (Hildemar Thiel), Escrivão, o datilografei e subscrevo.

**DR. PEDRO MADALENA,
JUIZ DE DIREITO.**

Técnicos do Gaplan e Prefeitura Municipal, além de representantes da comunidade, estiveram reunidos no Clube Carijós com o objetivo de levar ao conhecimento de todos, a metodologia participativa adotada para a elaboração das leis norteadoras do desenvolvimento e ordenação físicas e legais existentes das deficiências a serem corrigidas e das potencialidades existentes em Gaspar.

Foi a primeira reunião realizada com representantes da comunidade com a intenção de que, cada vez mais, os gasparenses, que vivem o espaço da cidade, participem e opinem, contribuindo assim para a elaboração de um plano que responda às suas necessi-

dades e anseios. Segundo a arquiteta Iara Emilia Paupitz, Coordenadora do Plano Físico Territorial Urbano de Gaspar, "somente com a efetiva participação dos munícipes, esta legislação resultante responderá às peculiaridades locais e aos anseios da população".

Na reunião do dia 27 foram discutidos alguns problemas preocupantes como loteamentos irregulares, falta de áreas verdes e a falta de respaldo legal para uma boa fiscalização e concessão de licenças e alvarás.

Disse Iara Emilia Paupitz que "compete à municipalidade regulamentar o exercício do direito de construir dentro do perí-

metro urbano. Porém é imprescindível que a legislação a regulamentar este uso tenha a participação e o respaldo dos munícipes. É realmente um desafio controlar o uso do solo, visando a qualidade de vida em cidades mais humanas, havendo, portanto, necessidade de se obter uma perfeita sintonia e conjugação de lei adequada".

"Esta atribuição — finalizou Iara — decorre do interesse coletivo de que as cidades não cresçam desordenadamente, mas sim subordinadas a planos elaborados no sentido de lhes proporcionar boa aparência e condições de salubridade, conforto geral e desenvolvimento".

MUSICAL SAO PEDRO

Mais de 200 pessoas foram aplaudir o concerto do Clube Musical São Pedro, durante a festividade de encerramento das atividades de 1985; realizada no Salão Cristo Rei, em Gaspar. Na primeira parte, sob a orientação do prof. Egon Bohn, os alunos de 1º, 2º

e 3º ano da Escola de Música apresentaram números musicais, contando com a participação especial dos meninos cantores do "Patronato Alfredo Rodrigues", dirigidos pela profa. Celine Gaertner. Na segunda parte, apresentação do Coro Misto Santa Cecília, de Gaspar, sob a regência de Egon Bohn e Celine Gaertner, complementada com a Banda São Pedro, tendo como regentes Egon Bohn e João Batista Bohn.

RESERVE SUA ÁGUA DE AMANHÃ
INSTALE UMA CAIXA D'ÁGUA EM
SUA RESIDÊNCIA.



**SAMAE
BLUMENAU**

Serviço Municipal de Águas e Esgotos

VIAÇÃO VERDE VALE

TRANSPORTE URBANO E INTERURBANO

Rua Itajaí n.º 1853 — Fone: 32-0030

GASPAR — SANTA CATARINA

III FESTA POMERANA

10 a 20 de janeiro 1986

Exposição Industrial, Pecuária e Artesanatos
Concurso de Bolos, Cucas, Geléias, Sobremesas e Licores
Passeios de Carro de Mola, Apresentação de Bandas e Bandinhas
Bailes Típicos - Parques, Divertimentos e Gastronomia

Pomerode

a cidade mais alemã do Brasil



Somos o quinto produtor nacional de ALIMENTOS

Apesar de ocuparmos apenas 1,13% do território nacional, respondemos por 7% da renda interna agrícola brasileira. E o principal artífice desse desempenho é o pequeno agricultor, movido pela força do trabalho de sua família. Dos 216 mil estabelecimentos rurais existentes no Estado, 88,7% possuem menos que 50 hectares e geram 72,3% do valor da produção agrícola catarinense. Daí a prioridade concedida pelo Governo do Estado aos pequenos produtores rurais criando e implementando alternativas tanto no processo de produção de alimentos quanto no abastecimento dos centros urbanos. Aí estão, em plena execução, programas como o Troca-Troca, os Condomínios, o Crédito Fundiário, dentre outros.

Afinal somos o primeiro produtor nacional de maçã, de fumo, de carne de aves e de mel; o segundo produtor de suínos e de alho; o terceiro de cebola; o quarto de feijão; e o quinto produtor de milho e de batatinha. É o trabalho do pequeno agricultor que, apoiado pela ação do Governo do Estado, está assegurando a cidadania social à parcelas cada vez maiores de nossa gente.



GOVERNO
ESPERIDIÃO AMIN E
VICTOR FONTANA - ANO 3
CUMPRINDO A CARTA DOS CATARINENSES

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

**copyright by
LAURO LARA**



A reunião destes três astros na mesma foto é obra do prof. Victor Hugo da Costa Pires. Na exposição de Ru-bens Heusi, que aqui mostra um movimento de asas das gaivotas que retratou, fundindo o azul das águas do Lago que leva à Ilha Victoria, com o branco da neve de Bariloche. Ao centro Horácio Braun, publicitário, produtor, agasalhado na noite com furberana camisa e o fotógrafo Ingo Penz, um brother acima de qualquer suspeita. Como a exposição fica até o dia 21, no Foto Clube de Santa Catarina (entrada pelo foto Dietz, em Blu), espero reencontrar este trio que é uma parada artística.

RECHEIO

Vera Fischer e Perry Salles, mais Rafaela e a vovô Hildegard, no novo Ap. no Leblon.



Uma energia e inteligência que da gosto a do Ivan Rizzeto, no Marketing da Hering Brinquedos. Ibope alto.



Victor Sasse deixa a Celesc em março de 86. Irá cursar a Escola Superior de Guerra.



Altair Carlos Pimpão (agora na Hering) pensa nos "direitos" a que tem direito sobre o nome do conhecido picolé.

VISUAL

O visual na Quinze de Novembro neste natal-carnaval ganhou dois visuais de bom gosto. Impacto não seria bem a definição. Mas o bom gosto sobressai de tal maneira que ofusca o mau gosto de alguns vizinhos. O neon da Buerger Calçados de Arninho Buerger e as cores novas e jovens da Dudalina do Sérgio Souza, são exemplo de lay-out criativo com arte final apurada.



Maitre Irineu e equipe, preparam do um reveillon delicioso no Ataliba (Proeb), com Leitão à Brasileira, Medaillon com Champignon, Filé de Peixe ao Molho de Camarão e um Tender à Califórnia incluindo um Champagne por casal.



A Manchete acaba de adquirir 10 mil camisetas da Hering para vestir todo o seu pessoal na cobertura do Carnaval Carioca.



A alegria da foto, no coq da Gazeta, tendo ao centro o Vovô Chopão e Chopinho, repete-se hoje para os casais José Roberto Demmer (Zenaide) e José Bento da Silva Mafra (Lucia) em Gaspar. É que nesta sexta feira, eles abrem o posto de vendas de toalhas da Textil Gaspar, da qual Mafra é o diretor maior e Loja de Confecções Demmer, nome que já identifica os proprietários. Com a presença de muitos amigos, às 19:00 horas, em Poço Grande, próximo à Polícia Rodoviária.

CINEMA



JOVENS SEM RUMO (Reckles) de James Foley, é o cartaz do Cine Busch 2 para 6a. feira às 20 horas, sábado às 20 e 22 horas e domingo às 16, 19 e 21 horas. Drama sobre o relacionamento de dois jovens. Ela é uma garota de 18 anos, rica e com a vida cheia de amigos e festas. Ele é pobre, revoltado com a sociedade; andando pelos bares e ruas da cidade em sua possante moto. Eles se conhecem numa festa e iniciam um romance proibido, desiludidos a encontrar sua liberdade e a saída para suas crises emocionais. No elenco: Adam Quinn e a louíssima Daryl Hannah, a estrela de "Splash, uma sereia em minha vida". Em cores - censura 16 anos.

via video
AUDIOVISUAL

Rua 15 de Novembro, 550
Salas 1.201/2 - Fone (0473) 22-6387
89100 - BLUMENAU - SC

FOTO MARY

FOTOS PARA CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, BATIZADOS, FORMATURAS
ÁLBUNS, FILMES COLORIDOS E PRETO E BRANCO, REVELAÇÕES, AMPLIAÇÕES,
POSTERS, REDUÇÕES, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, PORTA-RETRATOS.

— Duas lojas na Aristiliano Ramos para melhor atender —

Fone 32-0550 — Gaspar - SC

CASAS JULIO SCHRAMM

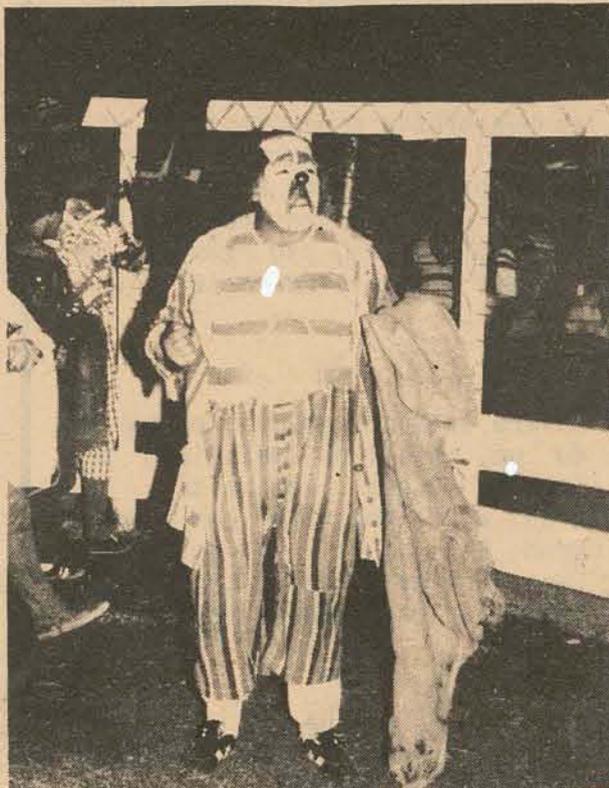
MODA — PRESENTES — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— TRADIÇÃO DE 57 ANOS —

RUA CEL. ARISTILIANO RAMOS, 441 e 459 — FONES 32.08.03 e 32.07.22

GASPAR — SC

"Já fiz circo com o coração enlutado"

Veríssimo Paris, 51 anos, vulgo Tico Tico, profissão palhaço. Uma apresentação vulgar para quem não é um pouco debaixo da lona azul e amarela do Circo Rodeio Balão Mágico, com estréia marcada para sábado, às 21 horas, na Rua Anchieta, início da Rua Zendron, no bairro Garcia, em Blumenau, atuando ao lado de filhos, genros e netos, proporcionando um dos mais alegres e jovens espetáculos circenses do momento. Para Tico Tico, que formou sua companhia em Brusque, há 16 anos, o palhaço deve ser o espelho espiritual da criança. Inocente, desajeitado e improvisado, fazendo dos trocadilhos e das palavras pronunciadas erradamente (como acontece com as crianças) uma piada, tornando-se motivo do riso constante. Mas todo palhaço tem seu dia de grande tristeza, lembra Tico Tico e nem por isso ele, em certa ocasião, deixou de fazer o seu número, envolto em luto que ficou nos camarins, prevalecendo um auto domínio próprio dos grandes artistas. E ele lembra o momento triste, ocorrido há 6 anos, com a morte prematura do seu filho, conhecido nos meios circenses como Rebite, falecido aos 17 anos. "Rebite era a minha imagem. Mas Deus o quiz



Tico Tico

junto de si, dando-me a alegria, juntamente com a esposa e companheira querida de todas as horas, Tereza, Regis, o Meio Kilo, hoje com 21 anos de idade, mas com uma maturidade de fazer inveja aos grandes artistas de circo". Meio Kilo iniciou aos 14 anos e aos 16 já sabia da grande responsabilidade que assumira e hoje é a figura central do espetáculo trabalhando como palhaço, acrobata, malabarista, equilibrista, trapezista e toureiro, com uma energia e técnica que fazem os companheiros de profissão bater palmas. Muito a vontade, Tico Tico apresenta os artistas do seu circo, começando com Luana (3 anos), Luiza Fernanda (5), Roberta (8), Lujana (também 8), Ratinho (10), Lucinéia (14), Juliana (16) e as mais velhas Tania, Rosane, Marli, Jane, Angelita, Claudia, o jovem e excelente toureiro Sandokan, que divide com ele, Pirulito e Meio Kilo os aplausos nos muitos olés das touradas, o número forte do "Circo Rodeio Balão Mágico". O bate-papo no encontro com o repórter prolonga-se e no meio dele Tico Tico diz com ênfase: "enquanto houver uma criança ou um adulto com coração de criança, o circo não morrerá".

Bié suspenso 630 dias

O atleta Valdir dos Santos (Bié), do Floresta de Pomerode, foi suspenso 630 dias pela Junta de Justiça Desportiva da Liga Blumenauense de Futebol. Bié, segundo consta do processo, usou a carteira do companheiro Ronaldo Goede, no jogo Floresta x Glória, partida anulada pela Junta. Além da punição aplicada à Bié, o Floresta teve ainda o seu presidente suspenso por 180 dias pelo fornecimento da citada carteira, tendo que pagar ainda uma multa de 75 ORTNs com 50% de redução. Floresta x Glória voltam a jogar no próximo dia 14, às 20.30 horas em Pomerode.



Meio Kilo

Flórida golequ e é líder

Com a vitória fácil de 3x0 sobre o Vasco da Gama, no último domingo, o Flórida assumiu a liderança da 2.ª Divisão de Amadores da Liga Blumenauense de Futebol. O Cruzeiro, que venceu ao Botafogo por 3x1, é o segundo colocado com 6 pontos estando em terceiro o Vasco da Gama com 4 e em último o Botafogo com 3. Para o próximo domingo a decisão entre Flórida e Cruzeiro, jogando ainda Botafogo x Vasco da Gama.

GAZETA DO VALE apresenta

CIRCO RODEIO
BALÃO MÁGICO

ESTRÉIA
SÁBADO
21:00 H.

ESPETÁCULOS
SABADOS
DOMINGOS
QUARTAS
21 HORAS

SUPER TOURADAS - SHOW DE ALEGRIA

NO INICIO DA RUA ZENDRON